

**Introdução:** Obesidade na adolescência é fator de risco para doenças não transmissíveis na vida adulta. Elevação na prevalência de obesidade em adolescentes brasileiros tem sido descrita, mas não há dados de base populacional atualizados sobre prevalência de sobrepeso e obesidade, a nível nacional.

**Objetivos:** Estimar prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes brasileiros por meio de revisão sistemática com metanálise. **Métodos:** Revisão sistemática, feita por dois revisores independentes, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs, SciELO, ADOLEC, EMBASE, e banco de teses da CAPES, identificou estudos de prevalência, transversais e de coorte realizados no Brasil, de 1970 a 2010, em amostras de base populacional ou escolar representativas, que mediram peso e altura e utilizaram índice de massa corporal (IMC, kg/m<sup>2</sup>) para detectar sobrepeso ou obesidade, em jovens com 10 a 19 anos. Os estudos foram analisados, sendo determinada qualidade através da *Newcastle Ottawa scale*, adaptada para estudos transversais, e os dados extraídos para análise estatística pelo software *Comprehensive Meta Analysis 2.0*. **Resultados:** 1939 estudos foram identificados na literatura pela análise de título, abstract, e, eventualmente, métodos, dos quais 141 foram elegíveis para revisão sistemática. Durante revisão e extração dos dados, 14 estudos foram excluídos por serem duplicatas (n=6) ou amostragem não representativas da população (n=8). Análise parcial de 15 estudos mostrou prevalência agregada de sobrepeso de 13,9% (IC95%: 10,8 a 17,7) e de obesidade de 4,9% (IC95%: 3,4 a 7,1) para ambos os sexos. Houve variação nas prevalências entre os sexos, sendo 14,2% (IC95%: 11,4 a 17,6) e 9,4% (IC95%: 8,7 a 10,1), respectivamente, para sexo masculino e 15,7% (IC95%: 15,0 a 16,5) e 5,6% (IC95%: 5,1 a 6,1) para o sexo feminino. **Conclusão:** Observou-se alta prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes brasileiros no período de 1970 a 2010.